

Acompanhamento técnico visando o manejo de pastagens em propriedades leiteiras do Sudoeste do Paraná

Technical support for pasture management in dairy farms in Southwestern of Paraná

RESUMO

O presente trabalho objetivou identificar os principais problemas envolvidos na dinâmica da produção leiteira a pasto. O estudo foi realizado em quatro propriedades rurais, caracterizadas como propriedades familiares de produção de leite, do município de Pato Branco-PR. Verificou-se que a maioria das propriedades utilizam o sistema de semiconfinamento com sistema de produção. Em função disso, grande parte da área das propriedades era destinada a produção de culturas anuais, especialmente milho no verão e pastagem hibernal no inverno. Por outro lado, pequenas áreas de pastagens perenes, que apresentam menor custo, estavam presentes nas propriedades. Além disso, verificou-se grande utilização de pastagens anuais de verão como sorgo e capim Sudão, que são de difícil manejo. De forma geral, verificou-se um inadequado manejo do pastejo, que envolve a adubação nitrogenada, intensidade e a frequência de desfolha do dossel forrageiro pelos animais. É essencial o investimento em capacitação dos produtores de leite a fim de elevar a produção de forragem de gramíneas tropicais perenes no intuito de reduzir o custo de produção de leite e aumentar a sustentabilidade de pequenas propriedades leiteiras.

PALAVRAS-CHAVE: Leite. Pasto. Produção.

ABSTRACT

This study aimed to identify the main problems involved in the dynamics of pasture milk production. The study was conducted in four rural properties, characterized as family farms for milk production, in the municipality of Pato Branco-PR. It was found that most properties use the semi-confinement system with production system. As a result, much of the property area was intended for annual crop production, especially maize in summer and hibernal pasture in winter. On the other hand, small areas of lower cost perennial pastures were present in the properties. In addition, there was a large use of annual summer pastures such as sorghum and Sudan grass, which are difficult to handle. In general, there was an inadequate grazing management, involving nitrogen fertilization, intensity and frequency of canopy defoliation by animals. Investment in capacity building of dairy farmers is essential to increase forage production of perennial tropical grasses to reduce the cost of milk production and increase the sustainability of small dairy farms.

KEYWORDS: Milk. Pasture. Production.

João Carlos Galvan

Joao.galvan@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Regis Luis Missio

regisluismissio@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Giancarlo Blasius Longo

giancarlo.longo@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Dalton Jonas Rosin

daltonjonasrosin@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Elton Bruno Spanholi

eltonspanholi123@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma das principais atividades agropecuárias da Região sudoeste do Paraná. A estrutura fundiária desta região é baseada em pequenos estabelecimentos agrícolas familiares, ocupando áreas de recursos naturais em geral adversos, apresentando desempenho técnico inferior aquele observado na média estadual. O Sudoeste do Paraná apresenta o maior rebanho leiteiro do estado, sendo a produção de leite desenvolvida em 27.355 dos 44.632 estabelecimentos, representando a principal fonte de renda em 65% das propriedades rurais (IBGE, 2009). Apesar da importância econômica, social e cultural da atividade leiteira, a produtividade em unidades familiares de produção ainda é baixa. Dentre os pontos críticos relacionados com a atividade leiteira, especialmente na região, destaca-se o elevado custo com alimentação do rebanho, reflexo do alto nível tecnológico exigido para produção de silagem, associado às técnicas de manejo alimentar e sanitário inadequado. Soma-se a isso o custo com a fração concentrada, determinando, dessa forma, baixa sustentabilidade e competitividade da atividade. A maior diversidade produtiva inerente aos sistemas integrados de produção, associada ao baixo acesso à informação e/ou assistência técnica se reflete em dificuldades técnicas ainda maiores (FRANCESCHI, 2018).

A utilização de espécies perenes de verão, neste contexto, deve ser priorizada em razão de demandarem menores custos, tornando-se uma alternativa viável na redução do custo de produção. No entanto, as áreas de pastagens perenes são aquelas em que o manejo de calagem e adubação é mais negligenciado (ZANELLA et al., 2016), limitando a produção de forragem e de leite. Os períodos de maior déficit de forragem são aqueles de outono (vazio forrageiro de outono) e primavera (vazio forrageiro de primavera). Nas propriedades que executam a integração lavoura pecuária e que dispõem de pastagens perenes apresentam menor dificuldade nos períodos críticos de produção de forragem, em que os problemas de manejo são menos graves, o que em parte está associado ao tipo de gramínea (normalmente um *Cynodon*), que apresenta grande capacidade suporte e menores perdas de forragem pelo pisoteio em razão do crescimento prostrado (FRANCESCHI, 2018). Deste modo, o presente trabalho visou buscar soluções viáveis para tornar a pecuária leiteira do Sudoeste do Paraná mais sustentável.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto foi realizado em quatro propriedades familiares de produção de leite, do município de Pato Branco-PR. A metodologia utilizada constituiu das seguintes etapas: seleção das propriedades, coleta de dados, análise de resultados, divulgação e recomendações técnicas. As unidades produtivas foram selecionadas com auxílio de técnicos da EMATER- PR (Empresa de assistência técnica e extensão rural do Paraná) e técnicos do IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná).

Inicialmente, foram marcadas visitas para apresentar o projeto às famílias. Havendo o interesse das famílias, as mesmas foram convidadas formalmente a participar do projeto. Em visitas posteriores, foi realizado diagnóstico produtivo das propriedades. O diagnóstico produtivo foi realizado através de um questionário contendo 32 perguntas. O conjunto de perguntas elaboradas possibilita um diagnóstico dos principais problemas enfrentados na atividade do

produtor. Neste estudo, foram apresentados, entretanto, somente os dados relacionados aos tipos de pastagens cultivadas nas propriedades.

Os dados foram coletados e tabulados em planilhas do Microsoft Excel e submetidos a uma análise descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificou-se que a maioria das propriedades utiliza o semiconfinamento como o principal sistema de produção (Figura 1). Portanto, estas propriedades mantêm sua produção de leite com o fornecimento de silagem e concentrado aos animais. A utilização de silagem e o desuso de pastagens perenes representa um acréscimo no custo de produção do leite. Apesar de haver um aumento de produção com animais confinados o sistema à pasto oferece uma maior lucratividade ao produtor (DUARTE et al., 1996). Tendo em vista que a alimentação, quando feita deste modelo, com concentrados entre outros, seja o fator principal no custo de produção do leite. Adotar este sistema, de semiconfinamento podem elevar os custos em até 35% do valor pago pelo leite (CONAB, 2017).

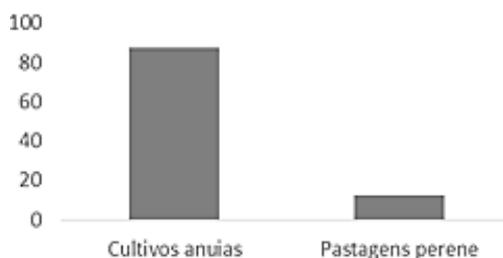
Figura 1 – Frequência (%) dos sistemas de produção utilizados



Fonte: Produção própria

Pode-se observar que a área destinada para as pastagens perenes é reduzida quando comparada a áreas de cultivos anuais (Figura 2). Pastagens perenes apresentam menores custos com implantação e, portanto, são preteridas em relação às anuais. A pastagem é a fonte de nutriente mais econômica, em que sua utilização racional auxilia na preservação dos recursos renováveis e permite a produção de leite sob condições mais naturais (HOLMES et al., 2015).

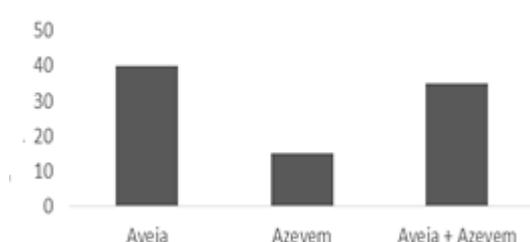
Figura 2 – Frequência (%) de áreas com cultivos anuais ou perenes.



Fonte: Produção própria.

As pastagens de inverno foram constituídas basicamente pelo monocultivo de aveia e azevém ou o seu consórcio (Figura 3). Estas pastagens apresentam elevada qualidade quando bem manejadas, porém, na prática observou-se que a maioria das áreas estava com superlotação animal e não recebiam adubação, em especial ao nitrogênio, que primordial para uma alta produção de matéria seca deste destas espécies forrageiras (LUPATINI et al., 1998).

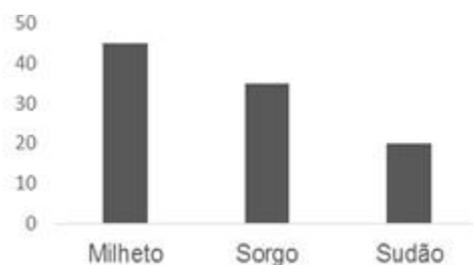
Figura 3 – Frequência (%) das espécies nos cultivos de inverno.



Fonte: Produção própria.

Entre as pastagens de verão (Figura 4) a de sorgo é a mais utilizada, a qual é cultivada para suprir o vazio forrageiro de outono e no restante da estação quente (OLIVEIRA, 2013). Seguido do sorgo, temos o milheto, que se desenvolve bem na região, entretanto poderia ser mais bem aproveitado, visto que o manejo inadequado faz com que sua rebrota seja muito mais lenta e com menos perfilho.

Figura 4- Representatividade com cultivos de verão



Fonte: autoria própria.

Verificou se também inadequado manejo do pastejo, o que envolve o inadequado manejo de adubação nitrogenada, inadequada intensidade e a frequência de desfolha do dossel forrageiro pelos animais. Certamente a melhoria dos aspectos mencionados é essencial para melhorar a produção animal em pastagens e elevar a sustentabilidade de pequenas propriedades.

CONCLUSÕES

É essencial o investimento em capacitação dos produtores de leite a fim de elevar a produção de forragem de gramíneas tropicais perenes no intuito de reduzir o custo de produção de leite e aumentar a sustentabilidade de pequenas propriedades leiteiras.

REFERÊNCIAS

FRANCESCHI, F. **Atributos produtivos de unidades familiares de produção de leitei do Sudoeste paranaense e Extremo Oeste catarinense**. Dissertação (mestrado em agronomia). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco. 75 p. 2018.

HOLMES, C. W.; WILSON, G.F. **Produção de leite a pasto**. Campinas, SP; Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1989. 708p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário. Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em 10 de novembro de 2009.

LUPATINI, G.C.; RESTLE, J.; CERETA, M. Avaliação da mistura de aveia preta e azevém sob pastejo submetida a níveis de nitrogênio. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.33, n.11, p.1939-1943, 1998.

OLIVEIRA, J.R. **Integração lavoura pecuária: procedimentos agronômicos para uso de herbicidas no consórcio de milho e papuã**, 2013. 103p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Programa de Pós Graduação em Agronomia. Pato Branco, 2013.

ZANELLA, C. R.; MISSIO, R. L.; CANDIOTTO, L. C. Aspectos gerais das áreas de pastagens perenes de verão em propriedades leiteiras do sudoeste do Paraná. Seminário de Extensão inovação da UTFPR – 6o SEI. **Anais...** Francisco Beltrão: UTFPR, 2016.

AGRADECIMENTOS

À fundação Araucária pela bolsa.